

Seminário de Etnomusicologia

As Práticas Devocionais Luso-brasileiras no Final do Antigo Regime: o Repertório Musical das Novenas, Trezenas e Setenários na Capela Real e Patriarcal de Lisboa

Baseado no artigo de: Cristina Fernandes (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal)
Retirado da Revista Música Hodie, de Goiânia.

Aluna: Stéfane Damasceno Goulart
Nº USP: 11215208

Sobre a Autora

- Cristina Isabel Videira Fernandes nasceu na cidade de Guarda, em Portugal,
- Investigadora do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança, da Universidade de Nova Lisboa;
- Fez mestrado e doutorado em Musicologia Histórica em Portugal e atualmente atua como professora;
- Autora de diversos livros e artigos sobre a música e a cultura no século XVIII.



Introdução

- As práticas devocionais eram como extensão de rituais oficiais religiosos;
- Sociedade Luso-Brasileira no Antigo Regime (antes da partida ao Brasil);
- Rituais realizados por irmandades religiosas e confrarias laicas, responsáveis pela organização das classes sociais nos eventos;
- As devoções estavam presentes nas elites e nas classes populares;
- O artigo dá ênfase no repertório associado à monarquia e a mais alta monarquia da Igreja Portuguesa;
- Análise de concertos nas Capelas Reais e na Patriarcal de Lisboa no século XVIII e início do século XIX a partir de documentos históricos;
- Enfoque nos padrões emanados pelo Poder Real a fim de compreender as práticas que refletiram na Capela Real do Rio de Janeiro.

Música e práticas devocionais nos circuitos da monarquia

- Século XVIII, Novenas, Trezenas e Festas dos demais Santos;
- Saída da família real em direção à várias igrejas e conventos de Lisboa;
- Patrocínio à Coroa - domínio musical;
- Adoção de padrões musicais do barroco eclesiástico romano;
- Destaque às Trezenas de Santo Antônio e às Novenas de São Francisco Xavier, tratadas musicalmente por David Perez (compositor real);
- Devoções ligadas ao culto do Coração de Jesus, dedicadas ao nascimento de um herdeiro para à Coroa Portuguesa.

As Novenas na Patriarcal de Lisboa: virtuosos italianos, cantores portugueses e tiples do Seminário

- Nas celebrações os cantores profissionais e ministros da Patriarcal recebiam pagamentos adicionais de acordo com o trabalho interpretado;
- 1716 - Importação de cantores italianos (castratis);
- Distinção entre o Coro dos portugueses e Coro dos italianos;
- A Novena de Nossa Senhora da Piedade contava com seis ou sete cantores portugueses, tiples e um organista, dirigidos pelo Mestre de Capela;
- As datas comemorativas dos Santos davam origem em determinadas épocas do ano.

As Novenas na Patriarcal de Lisboa: virtuosos italianos, cantores portugueses e tiple do Seminário

Quadro 1: Despesas com a Novena do Coração de Jesus na Patriarcal de Lisboa em 1784. Dados extraídos de um documento existente em *P-Lant*, Patriarcal de Lisboa – Despesas Extraordinárias, Cx. 106, Mç. 76-1.

Participantes	Quantia monetária
21 Cantores Italianos	960 réis por dia a cada um
19 Cantores Portugueses	960 réis por dia a cada um
42 Capelães Cantores	240 réis por dia a cada um
12 Seminaristas	800 réis cada um
7 Organistas	240 réis por dia a cada um
Celebrante, Altaneiro, Sacristas, etc.	[valores vários]
	Total da despesa indicado no documento = 809\$200

Repertórios impressos, estrutura das cerimônias e práticas interpretativas

- A música das Novenas era composta de variados repertórios, do cantochão à peças polifônicas;
- Difundir conteúdo espiritual e musical;
- Circulação de textos e melodias de forma impressa;
- Música impressa em Lisboa entre 1750 e 1807 eram 16% música sacra;
- Novena de São José concedeu 4 traduções do italiano para o português entre 1754 e 1791;
- Obras polifônicas impressas: *“Preces que se devem cantar nos dias da novena”* e *“Festa do Glorioso Patricarca São Joseph”* de 1724.
- Vozes: Tiple, alto, tenor e baixo.

Repertórios impressos, estrutura das cerimônias e práticas interpretativas



Figura 1a: *Preces que se devem cantar nos dias da novena, e festa do glorioso Patriarcha S. Joseph*. Lisboa: na Officina da Musica, 1724. P-Ln, MP 149 v. Folha de rosto e excertos do volume da voz de Tiple.



Quadro 2: Síntese estrutural da Novena e das práticas interpretativas usadas em cada secção de acordo com as *Preces que se devem cantar nos dias da novena, e festa do glorioso Patriarcha S. Joseph* (1724).

Unidades Funcionais	Texto	Intérpretes	Práticas interpretativas
Invitatório	<i>Christum Dei filium</i>	Músicos	Canto Figurado
Oração	<i>Aperi Domine</i>	Sacerdote (Músicos e Povo no Amen)	Recitação (<i>recto tono</i>)
Hino [Sequência]	<i>Veni Sancte Spiritus</i>	Coro dos Músicos / / Duo / Povo (alternado)	Canto Figurado
Verso / Resposta	<i>Emitte Spiritum tuum / Et renovabis</i>	Dois tipples / Músicos e Povo	Cantochão
Verso / Resposta	<i>Dominus vobiscum / Et cum spiritu tuo.</i>	Sacerdote / Músicos e Povo	Recitação (<i>recto tono</i>)
Oração	<i>Deus qui corda fidelium</i>	Sacerdote (Músicos e Povo no Amen)	Recitação (<i>recto tono</i>)
Versos	<i>Ave Joseph fili David</i>	Coro dos Músicos	Canto Figurado
Meditação		Sacerdote	
Pai Nosso / Ave Maria / Gloria Patri	<i>Pater noster / Ave Maria / Gloria Patri</i>	Coro dos Músicos / Povo	Recitação (<i>recto tono</i>)
Jaculatória	Amado Jesus... o meu coração...	Coro dos Músicos / Povo	Canto Figurado com resposta em Cantochão
Hino	<i>Coelitum Joseph</i>	Coro dos Músicos / / Duo / Povo (altermado)	Canto Figurado
Antífona	<i>Joseph fili David</i>	Músicos	Cantochão
Ladainha de Nossa Senhora	<i>Kyrie eleison...</i>	Músicos e Povo (alternada)	Canto Figurado
Antífona	<i>Sub tuum Praesidium</i>	Músicos	Canto Figurado
<i>Tantum ergo</i>	<i>Tantum ergo</i>	Coro dos Músicos	Canto Figurado
1ª Jaculatórias	Amado Jesus... o meu coração...	Coro dos Músicos / Povo	Canto Figurado com resposta em Cantochão
2ª Jaculatória	Amado Jesus... assiste-me...	Coro dos Músicos / Povo	Canto Figurado com resposta em Cantochão
3ª Jaculatória	Amado Jesus... expire...	Coro dos Músicos / Povo	Canto Figurado com resposta em Cantochão

Estrutura Musical das Novenas que era seguida anualmente, podendo haver modificações no repertório. A mesma era relacionada às Igrejas da Bahia.

Algumas orações e cânticos:

- **Glória Patri (Latim):** <https://www.youtube.com/watch?v=OXCXKmsZZPw>
- **Invitatório (Latim):** https://www.youtube.com/watch?v=F1PtFEz_kH8
- **Veni Sancte Spiritus (Latim):**
<https://www.youtube.com/watch?v=VRbTymIKruo>
- **Jaculatória (Amado Jesus, José e Maria)**
<https://www.youtube.com/watch?v=s2oqlmWtH0A>
- **Antífona (Sub tuum Praesidium):**
<https://www.youtube.com/watch?v=8eJkdBERb5g>

As obras musicais manuscritas dos compositores da Capela Real e Patriarcal

- As peças sobreviventes das Novenas e Trezenas são para coro, solistas e baixo-contínuo escritas para a Capela Real e Patriarcal de Lisboa,
- No Brasil, em 1824, D. João VI ordenou a composição de uma Novena de Nossa Senhora da Conceição da Frei José Marques e Silva;
- As peças mais elaboradas eram tradição no Brasil no século XVIII e eram performadas por conjuntos instrumentais nos rituais religiosos;

O uso do português cantado face ao domínio do latim

- A dimensão participativa nas devoções não estavam integradas à liturgia oficial;
- O português se fez presente nos repertórios;
- Estrutura musical: Hino (latim) = Jaculatória (português)
- Pesquisa voltada à musicologia e etnomusicologia.

Considerações Finais

- Práticas devocionais transversais a toda sociedade luso-brasileira;
- Variedade de repertórios;
- Modelos rituais da corte propagavam-se por todo Reino do Brasil;
- Instituições sacras da corte disponibilizavam intérpretes;
- Fonte escrita e tradição oral - documentos;
- Comparação à diferentes contextos geográficos e sócio-culturais.

Referência

- FERNANDES, Cristina. **As Práticas Devocionais Luso-brasileiras no Final do Antigo Regime: o Repertório Musical das Novenas, Trezenas e Setenários na Capela Real e Patriarcal de Lisboa**. 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5714547/mod_resource/content/0/SE%20St%C3%A9fane_FERNANDESPra_ticasDevocionais2014.pdf. Acesso em: 22 nov. 2020.